

Petição em Serviço

36 • Petição em Serviço

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/MARIA DOLORES/146



Senhor!

Tu nos disseste:

— “Ide e falai ao mundo
Do amor, do excelso amor, no Lar Celeste,
E dizei
Da bondade da Lei
Que a todos nos governa,
No curso da jornada, dia-a-dia,
Para a perpetuidade da alegria,
Em plenitude de grandeza eterna!...”

Ouvi os teus ensinios
E, largando o repouso, a dúvida, o marasmo,
Esfuziante de entusiasmo,
Pus-me a espalhar a Boa Nova,
Como se contemplasse o Céu, dentro de mim!...

Minha vida era um sonho,
A Terra era um jardim...
Depois, Senhor, andei de prova em prova,
Para expor-te a presença,
Então pude notar a diferença
Entre palavra e ação!...
Conhecendo aspereza, angústia, tentação,
Quantas vezes caí, à beira do caminho,
De alma cansada e coração sozinho,
Lutando por erguer-me e continuar...

De queda a queda, em que me debatia
Era preciso atravessar
Tempestades de sombra e de agonia
Para sobreviver
Entre o sol da esperança e o suor do dever!...
É por isto, Senhor,
Que te venho rogar ardentemente,
Não me deixes seguir,
Entre os irmãos da frente
Que se mostram capazes
De transmitir ao mundo os prodígios
que fazes!...

Torna-me pequenina,
Servidora sem nome,
Resguardada, porém, na Bondade Divina!...

Amorável Jesus,
Senhor da Excelsa Vinha
Da Verdade e da Luz,
Deixa, por fim, que eu seja,
No ideal de servir a que me elevas,
Um pobre e diminuto pirilampo,
Mas que eu viva e trabalhe no teu campo,
Persistindo em lutar contra a força das trevas!...